



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião, N.ª S.ª Anunciada, Sta M.ª da Graça)

EDITAL

ANA ISABEL ESPADA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal, do Município de Setúbal.

Torna Público que, nos termos do Artigo 14.º n.º 1 e 2 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, se irá realizar uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal, a ter lugar no dia 26 de junho de 2014, pelas 21.00h, no salão da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense, Av. Luísa Todi n.º 233, em Setúbal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- A) PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO;
- B) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
- C) PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
 - 1) APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA SESSÃO;
 - 2) APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE;
 - 3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLO DE PONTO DE ASSIDUIDADE;
 - 4) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ORDEM DOS ADVOGADOS;
 - 5) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO COM ASSOCIAÇÃO DO YOGA – ÁSHRAMA SURYA SETÚBAL;
 - 6) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO "ENVELHECER COM PRAZER";
 - 7) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO "YMCA/ACM".

Setúbal, 18 de junho de 2014

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Ana Isabel Espada Pereira)





UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETUBAL

(S. Julião, N.º 5.ª Anunciada, Sta M.ª da Graça)

SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA Nº 03/2014 EM MINUTA

Aos vinte e seis dias do mês de Junho do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma hora, reuniu a Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal, em sessão ordinária no salão da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense, sito na Av. Luísa Tody nº 233, em Setúbal, Presidida por **Ana Isabel Espada Pereira**, secretariada por Donatília Rosa Cavaleiro Peralta Moço, como 1ª secretária, Dina Maria Ferreira Rocha Lança, como 2ª secretária e todos os eleitos presentes, conforme folha de presenças assinada. -----

C) PERIODO DA ORDEM DO DIA

1. APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA SESSÃO; (retirado, a apresentar mais tarde)
2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE;
3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLO DE PONTO E ASSIDUIDADE; aprovada com 17 votos a favor e 1 Abstenções.
4. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ORDEM DOS ADVOGADOS; aprovada por unanimidade.
5. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DO YOGA – ÁSHRAMA SURYA SETÚBAL; aprovada por unanimidade.
6. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO “ENVELHECER COM PRAZER”; aprovada por unanimidade.
7. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO “YMCA/ACM”; Retirado, para ser levado a sessão extraordinária.

Para efeitos do nº 3 do Artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, as deliberações dos pontos números 1;2;3;4;5;6;7. constantes da ordem de trabalhos e acima discriminados, foram aprovados em minuta da ata unanimidade.

A PRESIDENTE _____ *Ana Isabel Espada Pereira*

A 1ª SECRETÁRIA _____ *Donatília Rosa Cavaleiro Peralta Moço*

A 2ª SECRETÁRIA _____ *Dina Maria Ferreira Rocha Lança*

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
SETÚBAL DO MUNICÍPIO DE SETUBAL, REALIZADA
AOS VINTE E SEIS DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO
DOIS MIL E CATORZE**

ATA Nº 3/2014

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e catorze, reuniu-se em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal, no salão da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense, sito na Avenida Luísa Tody nº 233, no Município de Setúbal. -----

A Mesa da Assembleia foi presidida por, **ANA ISABEL ESPADA PEREIRA (PS)**, secretariada por Donatília Rosa Cavaleiro Peralta Moço (PS) como primeira secretária e Dina Maria Ferreira Rocha Lança (PS) como segunda secretária. -----

Compareceram os seguintes membros:-----

Bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária -----

Maria Luís Alves da Silva Nunes; João Luís de Matos Barreiros Poeira; Alberto Manuel de Sousa Pereira; Maria de Fátima Fernandes Ferreira; António José de Oliveira Freixo; Jorge Gordo Martins; Olinda de Jesus Batista Fidalgo Peixoto. -----

Bancada do PS – Partido Socialista -----

Paulo Alexandre Tavares Gomes; Paulo Jorge Oliveira da Silva; Pedro Alexandre Gonçalves Conde de Jesus; Ana Lúcia de Castro Godinho. -----

Bancada da Coligação Por Setúbal, Por Si -PPD/PSD.CDS-PP -----

Pedro Gaivéo Duarte Luzio; Ana Maria Guerra Casqueiro Nieto; Carlos Alberto Calçada Cunha; Paulo José Teixeira da Silva Mateus.-----

Bancada do BE – Bloco Esquerda -----

Carlos Manuel dos Reis Branco. -----

EXECUTIVO DA JUNTA -----

Presidente - Rui Manuel do Rosário Canas (CDU) -----

Secretário - Fátima de Jesus Carixas Silveirinha (CDU) -----

Tesoureiro – Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva (CDU) -----

Vogal - Ciro de Sá Silva (PS)-----

Vogal - João Vítor Miranda Inácio (PS) -----

Vogal - Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista (PSD) -----

Vogal - Maria Cristina Pires Diz Viegas (CDS) -----

Não compareceram os seguintes membros: -----

Jorge Gordo Martins (CDU); -----

A Presidente da Mesa após cumprimentar todos os presentes, dirigiu uma especial saudação aos cidadãos que assistiam à Sessão, referindo ser intenção dos eleitos que a população participasse, motivo pelo qual tinham solicitado à Direção da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense a cedência da sala, a fim de proporcionar melhores condições de espaço ao público; pedido que tinha sido prontamente concedido, o que muito agradeceram. Em seguida e após ter procedido à chamada e registado as presenças, leu a justificação de falta (anexo 1) do membro da bancada da CDU, Jorge

Gordo Martins e o pedido (anexo 2) do membro da bancada da CDU, Olinda Peixoto, a qual solicitou que lhe seja enviada a convocatória por correio registado simples, dando em seguida por aberto o PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Pediu a palavra a eleitora número CC 3564, residente na freguesia, Maria Paula Soeiro Cândido, a qual apresentou três assuntos de natureza distinta que constituem preocupação de diversos cidadãos. Após leitura do referido documento entregou-o à Mesa, o qual ficou apenso a esta ata como (anexo 3), com os títulos a saber: -----

- As obras na Avenida Alexandre Herculano; -----
- Os comportamentos dos funcionários da freguesia nas instalações da Loja B do edifício nº 45 da Rua do Mormugão; -----
- As irregularidades do funcionamento da sede do Clube Desportivo os “Pelezinhos” na Rua do Mormugão, a falta de segurança e a violência registada. -----

Seguidamente pediu a palavra o morador da freguesia, senhor Gabriel Almeida, informando que, durante três dias, toda a zona da Fonte Nova e algumas das Ruas periféricas ficaram sem luz. Após contactarem a EDP foram informados de que este acontecimento estava relacionado com a gravação da Telenovela. Por esse motivo solicitavam que a Junta de Freguesia colmatasse o sucedido, uma vez que o facto de não haver luz dá origem a mais assaltos e coloca em perigo a população que circula na zona, principalmente os mais idosos. Seguidamente pediu a palavra a senhora D. Ana Carvalho, proprietária de um estabelecimento na rua Carlos da Maia, referindo concordar com a escolha da nossa cidade para gravação de telenovelas, no entanto gostaria de saber se existe reforço policial, uma vez que, com os problemas de falta de luz e o corte de trânsito desta Rua com o acesso à Rua Vasco da Gama, a referida zona tinha ficado isolada tornando-se perigosa. Referiu, ainda, o facto de a sua loja ter sido assaltada quando a rua tinha muito movimento e que numa “zona fantasma” isso seria muito pior, daí a necessidade de haver mais policiamento. Terminou questionando o que tinha sido feito quanto à segurança do bairro. Por último pediu a palavra uma moradora da Rua Ladislau Parreira, Sara Graça, corroborando com os dois últimos intervenientes, salientando para o facto de na mesma zona haver prédios devolutos, tendo um deles sido arrombado o que tornava esta zona mais assustadora e perigosa, principalmente para quem tem filhos menores e que por trabalhar até tarde chega a casa já ao anoitecer, como é o seu caso. -----

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta, Rui Canas, a fim do mesmo responder às questões colocadas pelo público. -----

Após cumprimentar os presentes e agradecer a cedência da sala à Sociedade Musical, o Presidente da Junta, dirigindo-se á moradora Paula Soeiro, lamentou o que acontecera ao esposo da senhora; seguidamente quanto à questão das obras na Rua Alexandre Herculano não estarem devidamente identificadas referiu que, apesar de passar pelo local diversas vezes, não tinha reparado nesse pormenor, no entanto iria entrar em contato com a Câmara Municipal a fim de esclarecer este assunto, uma vez ser aquela autarquia a responsável da obra. Quanto ao comportamento dos funcionários que frequentam as instalações da Junta no nº 45 da Rua do Mormugão, referiu que assim que recebeu a comunicação dos acontecimentos chamou-os à atenção para os factos apresentados, a fim de não se repetirem; no entanto reconhece que o espaço utilizado não é o mais apropriado e por esse motivo a Junta está a fazer as respetivas démarches para mudar as instalações de lugar. Quanto às questões apresentadas em relação ao café dos Pelezinhos, referiu tratar-se de um assunto complicado e melindroso uma vez que o café estava legal, no entanto tendo em conta o mau ambiente provocado pelas pessoas que o frequentam e a proximidade deste com uma Escola Básica, iriam chamar à atenção as pessoas que estão a explorar o café dos Pelezinhos e, ao mesmo tempo, oficialiar a PSP solicitando um maior policiamento nesta zona, apesar de terem conhecimento das ações que a policia tem levado a efeito no local. Terminou esclarecendo que, quanto às gravações das cenas para a telenovela, a Junta tinha tido o cuidado de se informar junto da Câmara e da Produção da Telenovela, a fim de avaliar todos os impactos negativos que poderiam causar aos moradores,

inclusivamente foram distribuídos, atempadamente, panfletos informando os locais e os horários das gravações. A falta de luz aconteceu derivado a alguém, mal informado, que desligou indevidamente os quadros de eletricidade, dando origem ao apagão na zona de Troino, o que muito lamentamos e pedimos desculpa, apesar de não termos culpa desta anomalia. -----

Pediu a palavra o membro da bancada do PS, Paulo Gomes, que após saudar os presentes e ter agradecido a cedência da sala à União Setubalense referiu que, quanto ao comportamento dos trabalhadores da Junta, pelo que se tinha apercebido, mesmo após terem sido chamados à atenção, continuavam a fazer o que não deviam e situações deste tipo não podem acontecer, há que dar solução. Quanto ao trânsito na Rua José Carlos da Maia continua um caos e com o encerramento do troço que ligava esta rua com a Rua Vasco da Gama a situação agravou-se, motivo pelo qual os moradores reclamam solicitando uma solução urgente, a qual já deveria ter sido dada. Seguidamente disse ter percebido tudo o que tinha sido dito pelo Presidente da Junta quanto a queixas do ambiente do café “Os Pelezinhos”, no entanto lamentava que situações destas permanecessem tanto tempo sem serem solucionadas, pelo que a Junta deveria interceder, urgentemente, junto das autoridades competentes e dos donos do café, a fim de pôr termo a esta situação tendo em conta que, para além de ter havido uma agressão grave, também há a existência de uma escola básica nas imediações. Terminou a sua intervenção referindo que a obra que está a ser feita na Rua Alexandre Herculano é da responsabilidade da Câmara e só ela poderá responder pelas falhas. Referiu, ainda, que aquando das eleições o Partido Comunista apresentou fotos de obras da Câmara como se fossem da Junta de Freguesia, portanto o Executivo da Junta poderá, à semelhança do que foi apresentado, assumir a obra como sua e solucionar o problema. -----

Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, que após cumprimentar os presentes e agradecer à União Setubalense a cedência da sala, começou por referir que os temas apresentados na Assembleia eram de difícil solução e que não estava nas mãos da Junta resolvê-los, por esse motivo sugeriu que deveriam ser levados ao Conselho Municipal de Segurança, mostrando-se disponível para o fazer no caso de estarem interessados. Quanto à abertura do troço que liga a rua Carlos da Maia com a Rua Vasco da Gama, lembrou que a senhora Presidente da Câmara tinha dito que estava aberta à discussão pública sobre este assunto. -----

Pediu a palavra a membro da bancada do PSD, Ana Nieto, questionando se o horário de funcionamento do café e da esplanada estavam autorizados e/ou estavam legais possuindo a respetiva licença e alvará até à uma da manhã. -----

Teve a palavra o Presidente da Junta, Rui Canas, para responder às questões colocadas. Começou por esclarecer que as Licenças e os Alvarás para as Associações ou Coletividades deste tipo não são iguais às dos outros cafés, por esse motivo não se podia atuar de igual modo. Terminou, referindo que uma das soluções para estes casos seria que, ao ser concedido o espaço, a concessão de utilização deveria estar devidamente regulamentada e especificada em protocolo, para que tanto a Câmara como a Polícia de Segurança Pública pudessem atuar. -----

A Presidente da Mesa, uma vez não haver mais intervenções, deu por terminado o Período destinado à intervenção do público e passou ao **Período antes da ordem do dia**. -----

A bancada do PS entregou, na Mesa da Assembleia, três Recomendações dirigidas ao executivo da Junta, as quais foram identificadas pela Presidente da Mesa da seguinte forma: **A** – Recomendação relacionada com o pedido de reabertura do trânsito na Rua José Carlos da Maia e alteração do sentido na Rua Mártires de Pátria (anexo 4); **B** – Recomendação relacionada com a isenção do pagamento de todo e qualquer valor pela utilização das tasquinhas no arraial das tradicionais festas da freguesia (anexo 5); **C** – Recomendação relacionada com a isenção do pagamento em 50% de todo e qualquer valor previamente acordado pela participação nas tradicionais festas (anexo 6). Seguidamente e após leitura das referidas Recomendações, pelo membro do PS, Ana Godinho, a Presidente da Mesa colocou as mesmas para aceitação. Pediu a palavra o membro da bancada da CDU, António Freixo, referindo que se os documentos chegados à Mesa são considerados Moções vão a votação, no entanto

se forem consideradas recomendações não têm que ir a votação. A Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia, se as Recomendações eram aceites e se iam a votação. Pediu a palavra o membro da bancada da CDU, Alberto Pereira, referindo que aquele procedimento era contra o Regimento da Assembleia, uma vez não estar na ordem de trabalhos como recomendação, por isso ou era uma Moção ou se era uma recomendação ao executivo teria de dar entrada como tal e não poderia ser objeto de votação, então não seria necessário existir ordem de trabalhos. Para ser votado tinha que ser considerado Moção e o documento em causa era uma proposta para uma deliberação e não poderia ser votado, há que ser sincero e admitir que não pode haver votação. -----

Em resposta a Presidente da Mesa questionou o membro da CDU, Alberto Pereira, se ao referir-se a uma questão de seriedade, era uma postura pessoal, política ou da CDU; pois esta última tem vindo a apresentar imensas recomendações em imensas freguesias neste país e são sempre deliberadas em votação. Seguidamente referiu que iria adotar o mesmo processo que tinha adotado, na sessão anterior, com uma recomendação do Bloco Esquerda e por isso colocou à consideração da Assembleia se aceitava votar as recomendações ao Executivo, perguntando quem votava contra e quem votava a favor. Seguidamente passou à votação do documento A, tendo a aceitação ficado aprovada com onze votos a favor (7 PS; 4 – Por Setúbal, Por Si) e sete contra (6 CDU; 1 BE). -----

Pediu a palavra o membro da bancada da CDU, António Freixo, para fazer uma declaração de voto, referindo que a bancada da CDU tinha tomado aquela posição não pelo conteúdo do documento, mas sim, porque o mesmo não deveria ter sido posto a votação. -----

Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco Esquerda, Carlos Branco, para fazer uma declaração de voto, referindo que uma recomendação ao Executivo não tinha que ser votada.-----

A Presidente da Mesa colocou à votação a aceitação do documento B, tendo a aceitação ficado aprovada com onze votos a favor (7 PS; 4 – Por Setúbal, Por Si) e sete contra (6 CDU; 1 BE). -----

A bancada da CDU referiu que a sua declaração de voto era igual à anterior. -----

Seguidamente a Presidente da Mesa passou à votação da deliberação que constava no documento B e que era referente à isenção para as coletividade/associações, tendo ficado aprovada com dez votos a favor; duas abstenções e seis votos contra.-----

Em seguida passou à votação da aceitação do documento C, tendo o mesmo sido aceite com dez votos a favor (7 PS; 3 Por Setúbal, por Si) seis votos contra da CDU e 2 Abstenções (1 BE; 1 Por Setúbal, Por Si). -----

Pediu a palavra o membro da bancada da CDU, António Freixo, referindo, em primeiro lugar, de que estavam a analisar uma festa que estava a meio e que poderia vir a ser um êxito. Em segundo lugar salientou que tinha sido um evento deliberado em reunião de Executivo e como tal, tinha sido com o conhecimento e consentimento de todos os membros que o compõe, os quais aprovaram que cada instituição interessada em participar contribuísse com uma verba, minimizando-se assim as despesas com o evento. Salientou, também, que não tinha sido invenção do Presidente da Junta, para além de que quem participou foi informado das condições e para o poder fazer teve que concordar. Terminou a sua intervenção dizendo que não entendia como era possível que a Assembleia deliberasse fazer uma Recomendação ao Executivo indo contra uma deliberação do mesmo, sem ter em conta que só no final poderá ser feito um balanço visto ainda não se conseguir adivinhar o futuro. -----

Pediu a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, que, em primeiro lugar e relacionado com o assunto que tinha sido mencionado pelo Presidente da Junta sobre o café “Os Pelezinhos”, disse que após muita luta, a Confederação das Coletividades e/ou Associações, conseguiu que tivessem um tratamento equiparado a outras instituições como os bares, os restaurantes e afins. Quem gere, dirige e fiscaliza as Coletividades é a ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica). As Coletividades que exploram diretamente o bar são consideradas como entidades responsáveis; se a Coletividade ceder o bar para exploração a outra entidade ou comerciante, será este último a ter com essa responsabilidade e a responder por tudo o que lá se passar. Seguidamente e em segundo lugar referiu que, quanto à Recomendação ao Executivo sobre a

taxa cobrada às Coletividades e/ou Associações participantes nas festas da Freguesia, não tinha razão para existir, pois o valor acordado não era uma taxa mas sim uma comparticipação para ajudar nas despesas com o evento, pois se cada entidade realizasse uma festa individual, nas suas instalações, faria despesa. Referiu ainda que, não era a meio de um evento que se faziam alterações deste tipo, porque em vez de ajudarem estão a enganar as pessoas e a criar confusão. Terminou a sua intervenção referindo que não é com este género de procedimento que se protege o Associativismo, por esse motivo votou contra. -----

Em resposta o Presidente da Junta, Rui Canas, começou por dizer que não era a meio de um evento que se iriam fazer modificações deste tipo e que quanto às conclusões sobre a “FESTASSO” só se pronunciaria no fim do evento, portanto na próxima Sessão de Assembleia falariam sobre este assunto. Quanto às “Recomendações ao Executivo” apresentadas pela bancada do PS, considerava-as sem cabimento e muito fora de tempo, uma vez que há dois elementos desse partido no Executivo que poderiam tê-las apresentado quando este assunto foi discutido em reunião, porque indiferentemente do mesmo ser constituído por várias forças políticas, têm encontrado sempre formas consensuais de trabalho em prol dos interesses da população da freguesia. Terminou a sua intervenção referindo que iria levar as recomendações a reunião de Executivo, apesar de tudo o que foi posto em prática ter sido aprovado pelo mesmo. -----

Pediu a palavra o membro da bancada do PS, Paulo Gomes, referindo que tem valorizado o trabalho que tem sido feito e que nada tem sido boicotado. No entanto, o problema da “FESTASSO” é diferente e uma vez que o evento já estava a meio achou ser a altura certa para dar uma opinião. As Festas do Movimento Associativo têm sido sempre uma batalha, porque não se cobra dinheiro a quem se quer apoiar, para além de caricato é contraditório. Outra questão é de que quando se quer apoiar um acontecimento deve-se estar presente, deve-se promover, participar e das seis vezes que lá esteve nunca viu o Presidente; outra questão foi não ter sido explicado às Associações o que ia acontecer quanto ao artesanato que não houve este ano. Para além destas questões houve o problema das falhas de electricidade; houve pavilhões colocados à última hora; o ecrã não funcionou no primeiro dia; houve uma fraca afluência do público, a qual esteve relacionada com a falta de publicidade que foi feita, passando a citar que, no Jornal “O Setubalense” só tinha saído na véspera; o cartaz foi minimamente assustador pois estava obsoleto e os folhetos que foram distribuídos pelos cafés não eram explícitos. Tudo isto está relacionado com a organização da festa, para além de que é muito arriscado fazer um cartaz para trinta dias, porque é sempre frequentado pelas mesmas pessoas e não podemos esquecer as dificuldades económicas das pessoas. Terminou a sua intervenção apelando para se ter mais atenção com as Associações, olhando para aquilo que elas fazem, para aquilo que elas produzem, tendo em conta que o que é prometido é devido. Salientou, por fim, o facto de que os convites deveriam ter sido distribuídos com antecedência e não em cima do acontecimento como por exemplo às cinco e meia da tarde como aconteceu, para uma festa a realizar às nove da noite. -----

Pediu a palavra o membro da CDU, Fátima Ferreira, referindo que havia publicidade da festa por toda a cidade e só não viu quem não quis. Quanto à afluência do público, referiu que não se podia obrigar as pessoas a participarem. -----

Pediu a palavra o membro da bancada do PS, Paulo Silva, salientando que nos cartazes deveria constar, desde o início, o local onde a festa se iria realizar e não depois de ter começado, como aconteceu, daí resultou que só uns quantos cartazes é que foram alterados o que demonstra má organização. Para além de que, em palco, anunciaram uma alteração, no entanto os cartazes mantiveram-se sem alteração enganando quem ia ver um espetáculo que afinal não existia. -----

Pediu a palavra o membro da bancada da CDU, Alberto Pereira, que após uma breve explicação sobre o historial da Sociedade Musical e Recreativa União Setubalense, sugeriu ao Executivo que retirasse uma vedação em metal situada num pequeno espaço arrelvado na entrada do Montalvão, pois não tinha utilidade, uma vez que tanto as crianças como os animais passavam por cima e a

referida vedação só dificultava o trabalho de quem limpava o espaço. Continuou a sua intervenção referindo que no mesmo local existia um painel que por estar tão alto não se conseguia ler a informação, deveria ser retirado e/ou modificado, pois como estava não tinha utilidade. Terminou a sua intervenção informando que na paragem da carreira nº 7 deveria haver um banco, principalmente para dar mais comodidade aos idosos que aguardam o transporte. -----

Pedi a palavra o membro da bancada da CDU, António Freixo, alertando para o facto da nossa freguesia atual ter mais de quarenta mil habitantes e entre vários problemas existir um de extrema importância relacionado com a saúde, ou seja o Governo mandou encerrar o Centro de Saúde de Santa Maria onde uma média de dez mil utentes tinham médico de família, passando-os para o Centro da Beira Mar que, por sua vez, já possuía um número idêntico ou maior que este, ficando o atendimento um caos. Foi criada uma Comissão de Utentes, que tem feito um bom trabalho para resolver esta grave situação, no entanto ninguém fala nem neste assunto, nem noutros idênticos e o Governo vai fechando postos de atendimento e as situações vão-se agravando sem que ninguém reaja. -----

Pedi a palavra o membro da bancada do PS, Dina Lança, informando que a Estrada principal do Vale da Rasca tinha sido alcatroada, no entanto as ruas no interior da Aldeia estavam muito degradadas necessitando urgentemente de alcatrão, pois para além de se terem tornado num perigo para os idosos que as frequentam, também dificultam em muito a passagem das ambulâncias e/ou dos bombeiros. Continuou informando que entre a Comenda e a Gávea existiam restos de troncos e ramos de árvores partidos, juntamente com mato e lixo que deveriam ser removidos, assim como o entulho proveniente das obras feitas na casa dos cantoneiros que permanecia no local. Referiu ainda que a mesma zona estava desprotegida do trânsito que circulava na estrada e que deveria ser feita uma proteção. Informou, também, que o passeio pedonal junto à “Taberna do Choco Frito” na EN 10, estava cheio de erva dificultando a circulação aos peões. Terminou a sua intervenção alertando para o facto de que as duas placas de identificação do Vale da Rasca estavam mal situadas, pois para além de viradas uma para um lado outra para o outro, também estão muito próximas, no entanto para quem circula dos Picheleiros para a Rasca, não encontra nenhuma placa identificativa do local. -----

Pedi a palavra o membro da bancada da Coligação Por Setúbal, Por Si, Carlos Calçada, alertando para um acontecimento desagradável que tinha acontecido na Escola dos Arcos relacionado com a limpeza do local onde tinha sido removida uma árvore que, por ter caído, largou folhas para o chão dando origem a que alguém perguntasse aos funcionários da Junta se as removiam. Em resposta disseram que as varressem os professores. Mediante este acontecimento solicitou que os referidos funcionários fossem chamados à atenção pela falta de educação e de respeito que tinham tido tanto para com os professores como para com os alunos. Terminou a sua intervenção lamentando o que se tinha passado no café dos Pelezinhos, referindo ainda que, mesmo que tivessem passado a exploração do café a outra instituição deveriam ser chamados à atenção para que, futuramente, tivessem mais cuidado a quem e como essa transmissão é feita. -----

Pedi a palavra o membro da CDU, Fátima Ferreira, referindo que faz parte da Associação de Moradores da Aldeia Grande e como tal existiam assuntos em que atuavam por iniciativa própria sem a interferência da Junta, como por exemplo na limpeza das bermas das estradas em que tinham solicitado autorização para o fazer à EP – Estradas de Portugal, uma vez que esta instituição apenas tinha retirado ervas num dos lados da EN10. Após insistência, solicitando autorização para executarem o resto da limpeza, a Junta Autónoma das Estradas informou que o fariam no mês de Agosto e não deram autorização à Associação para executar esse trabalho, o que é muito caricato pois nem fazem nem deixam fazer. -----

Pedi a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Branco, referindo que sabia que a Junta estava a tratar do assunto referente aos abrigos das paragens danificadas, no entanto solicitou que o fizessem com mais rapidez, principalmente no abrigo junto ao café da Associação de

Moradores do Bairro da Anunciada – AMBA, uma vez que é muito frequentado por idosos e por jovens que estudam na Escola Lima de Freitas. -----

Em resposta o Presidente da Junta começou por responder ao membro da CDU, Alberto Pereira, dizendo que em relação ao Painel já tinham comunicado com o gabinete de imagem da Câmara Municipal de Setúbal alertando para este facto. Quanto à colocação de um banco na paragem da carreira número sete, está bem pensado e a Junta irá providenciar a sua colocação. Seguidamente e respondendo ao membro da bancada da CDU, António Freixo, sobre a questão do encerramento do Centro de Saúde de Santa Maria, disse que após ter falado com diversas pessoas sobre este assunto, reuniu com o responsável da ARSS (Associação Regional de Saúde do Sudoeste) a fim de se manter o Centro de Saúde a funcionar, no entanto informaram que encerrava por falta de médicos e de pessoal administrativo. No que respeitava ao alcatroamento das ruas no interior da Rasca, disse à D. Dina Lança membro da bancada do PS, que tinha sido feito um estudo das referidas ruas com o engenheiro Pinela, tendo chegado à conclusão que só poderiam ser tapados os buracos porque no que respeita ao alargamento das vias não era possível pois as casas estavam muito perto umas das outras. A limpeza da berma da estrada entre o Parque da Comenda e a Gávea pertence às Estradas de Portugal; quanto aos terrenos particulares, os donos é que são os responsáveis pela manutenção e no que respeita às placas de identificação do Vale da Rasca a Junta vai verificar o que se passa e se for necessário serão substituídas. Respondendo ao membro da bancada da Coligação Por Setúbal, Por Si, Carlos Calçada, salientou o facto de que a Junta tem pessoal novo a trabalhar, sendo uns CEI+, outros trabalho comunitário, os quais têm dificuldade de adaptação não estando enquadrados neste tipo de trabalho a lidar diretamente com público, no entanto têm sido chamados à atenção quando existem queixas. Futuramente irão estar identificados com uma placa no peito com o nome, para que quando haja este tipo de situações não culpem todos os trabalhadores da Junta, mas sim quem praticou a ação, para além de que os mais problemáticos serão destacados para outro tipo de trabalho. Terminou a sua intervenção referindo-se aos abrigos danificados que por serem muitos e a sua substituição ser muito dispendiosa a Junta estava a estudar uma forma de os poder recuperar e/ou fazê-los de raiz. -----

Seguidamente a Presidente da Mesa antes de dar início ao período da ordem do dia, fez uma intervenção na qual referiu, em primeiro lugar, que o Presidente da Junta tinha sido Presidente da Assembleia de Freguesia da Anunciada no último mandato e sabia bem, ou deveria saber, os procedimentos e as responsabilidades a ter para com a Assembleia. No entanto, isso não tem vindo a acontecer, pois a Informação do Presidente que deveria ser entregue atempadamente não o tem sido sistematicamente, para além de que desta vez também falta a informação financeira. Em segundo lugar, a ordem de trabalhos que tinha solicitado ao Presidente da Junta e que este lhe tinha dado, continha um ponto na ordem de trabalhos o qual ainda não tinha sido deliberado em reunião do Executivo porque a reunião ainda se iria realizar. Por esse motivo esse ponto não consta na ordem de trabalhos. Terminou a sua intervenção referindo que deveria haver mais respeito pela Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Junta pediu a palavra, primeiramente para referir que a Informação do Presidente não tinha sido entregue atempadamente não por uma questão de falta de respeito, mas sim por uma questão de dificuldades administrativas nos serviços. Em segundo lugar propôs que fosse incluído mais um ponto na ordem de trabalhos e que os respetivos documentos, referentes ao Protocolo da APPACDM, fossem distribuídos por todos os membros presentes e colocados à discussão e votação. A Presidente da Mesa, após ter sido feita a distribuição solicitada, referente ao Protocolo da APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (Flores da Arrábida), por todos os membros presentes, colocou para votação a aceitação da proposta do Presidente da Junta em ser incluído mais um ponto na ordem de trabalhos. -----

O membro da bancada do PS, Paulo Gomes, interveio para questionar se, as pessoas que viu a trabalhar no dia anterior e que pertencem à Associação Flores da Arrábida, fazem parte do Protocolo em questão. -----

Seguidamente a Presidente da Mesa continuou colocando para votação a aceitação de mais um ponto na ordem de trabalhos, o qual ficou reprovado com seis votos a favor da CDU; onze votos contra sendo sete do PS e quatro da Coligação Por Setúbal, Por Si e uma abstenção do Bloco de Esquerda.

Seguidamente a Presidente da Mesa **iniciou o período da ordem do dia**, referindo que não tinha sido possível distribuir a ata derivado à funcionária que a elabora ter tido outros trabalhos a concluir e que seria apresentada na próxima sessão. -----

O membro da bancada do Bloco Esquerda, interveio para referir que tinha pedido para fazer uma declaração de voto e não lhe tinha dado a palavra. Após a Presidente da Mesa se ter justificado de que não se tinha apercebido, o mesmo continuou referindo que não compreendia o facto de não terem concordado em acrescentar este ponto na ordem de trabalhos, uma vez que esta Associação tem realizado um bom trabalho quanto à integração na sociedade de seres considerados deficientes, colocando-os a desempenhar funções e a aprenderem uma profissão.-----

Em resposta a Presidente da Mesa referiu que a questão em causa não era o Protocolo, mas sim uma questão processual, pois haviam regras a serem cumpridas, para além de que ninguém tinha tido tempo para analisar o documento; motivo pelo qual iria haver uma Sessão Extraordinária. Em seguida passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos - **Informação do Presidente**. Por ter sido distribuído o documento e todos terem conhecimento do mesmo, colocou-o para discussão. -----

Pediu a palavra a membro da bancada do PS, Pedro Conde perguntando qual a opinião sobre o sucesso e/ou insucesso do Piquenique no Parque das Merendas.-----

Em resposta o Presidente da Junta disse que a opinião generalizada das pessoas que participaram foi positiva, tirando o problema do peixe que ficou mal grelhado tudo o resto correu bem. -----

O membro da bancada do PS, Pedro Conde, disse ter levantado esta questão derivado ao comportamento de alguns trabalhadores que deram a entender estar alcoolizados com certas atitudes e respostas dadas. -----

Pediu a palavra a membro da bancada da CDU, Fátima Ferreira, referindo que devia ter sido a única deputada a ter estado na Festa que correu bem sem problemas e não viu ninguém alcoolizado. -----

Pediu a palavra o Presidente da Junta referindo que dizerem que haviam trabalhadores alcoolizados é muito grave, pois afirmações destas requerem provas e como o poderão provar, será pelo simples facto das pessoas estarem mais alegres ou comunicativas, isso não quer dizer que o estejam. Referiu ainda que o Executivo esteve presente na Festa e a avaliação que fez foi positiva uma vez que correu tudo bem e houve um convívio saudável entre todos. -----

Pediu a palavra o membro da bancada do PS, Paulo Silva, questionando quem era a entidade responsável pela FESTASSO, uma vez que o Presidente da Junta, quando o ecrã não funcionou e o jogo não foi transmitido, disse que era alheio a esse acontecimento. Continuou dizendo que gostaria de saber o papel da ACOES e também se a Junta tem apoios de outras entidades. -----

Teve a palavra o membro da bancada da CDU, António Freixo, referindo e lamentando que as prioridades da Assembleia sejam as Festas, uma vez que os membros só se mostrem preocupados e discutam a Festa da Comenda, a Festa do Piquenício, a FESTASSO, enfim parece que as prioridades desta Junta são festas. No entanto temos estado a votar coisas que não deviam ser votadas, outras que são votadas mas das quais não temos copias e a questão que levantei sobre o problema do encerramento de um Centro de Saúde ninguém diz nada e acham normal, como também acham correto não ser incluído na ordem de trabalhos o Protocolo das Flores da Arrábida, o que implica uma paragem na manutenção dos nossos jardins, pois são estas pessoas que cuidam e tratam dos jardins da freguesia. Terminou lamentando e lastimando que para umas coisas apontem o regulamento e o regimento e para outras eles não existam. -----

O membro da bancada do PS, Pedro Conde, solicitou ao Executivo que gostaria de ser informado, antecipadamente através do seu correio eletrónico, dos eventos que a Junta leve a efeito ou participe. Pediu a palavra o membro da bancada do PS, Paulo Gomes, referindo que concordava com o Protocolo das Flores da Arrábida, no entanto não concordava em aprovar uma coisa que já estava em execução, pois primeiro aprovavam e depois começavam a trabalhar. -----

Teve a palavra o membro da bancada do Bloco de Esquerda, Carlos Brancos, que apelou para uma melhor compreensão entre todos e que prevalecesse o bom entendimento para que se possa desenvolver trabalho em prol da freguesia. -----

Teve a palavra o Presidente da Junta, informando que o responsável pela organização da FESTASSO era a União das Freguesias de Setúbal com o apoio da ACOES; da Câmara e da APSS. Quanto à questão das Flores da Arrábida estarem em execução é compreensível uma vez que esta Instituição tem vindo a trabalhar desde o anterior Protocolo de Descentralização pelo qual ainda está abrangida. No entanto esta aprovação consiste em dar continuação ao trabalho que tem sido desenvolvido por esta Instituição a APPACDM na manutenção dos jardins. -----

Por ter passado das vinte e quatro horas a Presidente da Mesa colocou à consideração da Assembleia se queriam continuar com a Sessão ou se queriam continuar noutro dia, tendo colocado para aprovação ficou aprovado continuar a sessão com dezassete votos a favor e uma abstenção da bancada da Coligação Por Setúbal, Por Si. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao terceiro ponto da ordem de trabalhos – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLO DE PONTO E ASSIDUIDADE**, colocando o mesmo para discussão. Não havendo intervenções foi colocado à votação tendo ficado aprovado com dezassete votos a favor e uma abstenção do Bloco de Esquerda. -----

Passou então ao quarto ponto da ordem de trabalhos – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ORDEM DOS ADVOGADOS**, colocando o mesmo para discussão e uma vez não haver intervenções passou à votação, tendo ficado aprovado por unanimidade. -----

Passou ao quinto ponto da ordem de trabalhos – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO DO YOGA – ÁSHRAMA SURYA SETÚBAL**, colocando o mesmo para discussão e uma vez não haver intervenções passou à votação, tendo ficado aprovado por unanimidade. -----

Passou ao sexto ponto da ordem de trabalhos – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO “ENVELHECER COM PRAZER”**, colocando o mesmo para discussão. Pediu a palavra o membro da bancada da CDU, Alberto Pereira, referindo que o Protocolo de Cooperação entregue na Assembleia tem uma situação pouco clara na cláusula segunda no seu ponto quatro. Tendo proposto a seguinte alteração: “Na segunda linha do ponto quatro da cláusula segunda onde diz “a utilização do espaço no edifício”, deverá dizer: “ a utilização de uma sala no edifício”. Seguidamente a Presidente da Mesa não havendo mais nenhuma intervenção e por todos concordarem com a alteração, colocou o referido Protocolo já com a alteração para votação tendo ficado aprovado por unanimidade. -----

A Presidente da Mesa passou ao sétimo ponto da ordem de trabalhos – **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO “YMCA/ACM”**, colocando o mesmo para discussão. Pediu a palavra o membro da bancada do PS, Paulo Gomes, referindo que o protocolo não está bem explícito na questão das verbas e deveriam ser clarificadas. -----

A Presidente da Mesa mediante as dúvidas colocadas sugeriu que esta alteração fosse comunicada à instituição para ser alterada e seria aprovada na próxima Sessão Extraordinária da Assembleia. Uma vez todos concordarem foi o ponto sete da ordem de trabalhos retirado. -----

A Presidente da Mesa sugeriu que a próxima Sessão da Assembleia Extraordinária fosse na próxima sexta-feira dia quatro de julho, pelas vinte e uma horas na Sede da Junta de Freguesia. -----

Não havendo mais nenhuma intervenção nem nenhum assunto a tratar, a Presidente da Mesa, após ler as deliberações feitas em minuta desta acta, colocou a referida minuta para votação ficando aprovada

por unanimidade e deu por encerrada a Sessão, quando eram duas horas do dia vinte e sete de Junho de dois mil e catorze. -----

E para constar se lavrou a presente ata que contem cinco folhas (dez páginas) e que depois de aprovada em Sessão da Assembleia de Freguesia, vai ser assinada e autenticada pelos membros da Mesa. -----

REDIGIDA E DACTILOGRAFADA POR: **Maria Luísa Marques**
CORRIGIDA POR: **Donatília Moço**

Presidente da Assembleia de Freguesia António Pereira


1ª Secretária Donatília Moço

2ª Secretária Donatília Moço



(anexo 4)

④

Recebi e soubo
Asssembleia de Freguesia
de 26/06/2014


RECOMENDAÇÃO

Considerando que a alteração dos sentidos de trânsito nas Ruas José Carlos da Maia, Rua Mártires da Pátria, Travessa do Seixal e Largo António Joaquim Correia, promovida pela Câmara Municipal no ano de 2010, motivou ao longo dos anos inúmeras reclamações e contestação dos moradores e comerciantes das referidas artérias;

Considerando que os protestos dos moradores e comerciantes, culminaram com a entrega de abaixo-assinado em março deste ano na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia;

Considerando a real diminuição da circulação de veículos e pessoas pela Rua José Carlos da Maia e Rua Vasco da Gama, o que implica uma diminuição considerável de clientes no comércio destas ruas;

Considerando o período de crise que o país atravessa e que, entre outras consequências, coloca em sérias dificuldades o comércio local;

Considerando as dificuldades de circulação nas Ruas José Carlos da Maia, Rua das Oliveiras e Rua Marques de Costa, nas quais todos os dias se constata engarrafamentos, circulação de veículos em sentido contrário, danos em habitações e lojas;

Considerando as comprovadas dificuldades de acesso e circulação por parte de veículos prioritários de emergência;

Considerando as grandes dificuldades de circulação, de manobrar e de estacionamento na Rua Ladislau Parreira e Rua do Ligeiro, uma vez que estas ruas são neste momento de sentido único e única opção de saída para quem entra na Rua José Carlos da Maia;

Considerando que, persistentemente, por motivo da atividade decorrente das cerimónias na Igreja de Nossa Senhora da Anunciada, o trânsito na Rua Mártires da Pátria, fica bloqueado não permitindo o acesso tanto a esta rua como à Rua Vasco da Gama e ao Largo da Fonte Nova;

Considerando as declarações do Presidente desta Junta de Freguesia, em última sessão desta Assembleia de Freguesia, de que a presidente da Câmara Municipal tinha previsto até final deste mês uma visita ao local, o que ainda não aconteceu;

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal (São Julião, Santa Maria da Graça e Nossa Senhora da Anunciada) reunida aos 26 dias do mês de Junho de 2014, delibera:

Solicitar ao presidente da junta que em próxima reunião de executivo seja analisada a alteração do sentido no trânsito em questão, e apresentada a seguinte proposta ao executivo da Câmara Municipal:

- reabertura do trânsito na rua José Carlos da Maia (sentido descendente), permitindo que o trânsito possa ter saída para a Rua Vasco da Gama;
- alteração do sentido na Rua Mártires da Pátria, retornando ao sentido de trânsito anteriormente existente (sentido ascendente).

Ass. Freguesia

Paulo Jesus
Paulo Jesus

Ass. Godimão Rocas

Jedro Comde Jesus



(anexos)

recebido
de Assembleia de
Freguesia de 26/06/14
③

RECOMENDAÇÃO

Considerando que as tradicionais festas da freguesia têm como objectivo primeiro, o apoio ao movimento associativo;

Considerando que as colectividades/associações foram solicitadas a pagar um valor pela presença nas tasquinhas do arraial;

Considerando que o movimento associativo tinha uma expectativa inicial, que foi gorada por vários erros da organização;

Considerando que a fraca adesão de público às festas e a as sucessivas falhas de organização e logística, responsabilidade alheia ao movimento associativo, contrariam e prejudicam o objetivo primeiro das festas;

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal (São Julião, Santa Maria da Graça e Nossa Senhora da Anunciada) reunida aos 26 dias do mês de Junho de 2014, delibera:

Solicitar ao presidente da junta de freguesia que em próxima reunião de executivo, seja analisado e deliberado que as colectividades / associações inscritas nas tradicionais festas da freguesia, fiquem isentas do pagamento de todo e qualquer valor pela utilização das tasquinhas do arraial, valor que deverá ser suportado pela organização do evento.

Ass. FREGUESIA
Paulo Jesus
Mário Silva
Ass. COD. UNO RECURS
Pedro Conde Jesus



Recebeu 50500
de Assembleia de
Freguesia de 26/06/2014
[Signature]

RECOMENDAÇÃO

Considerando que as tradicionais festas da freguesia (São Julião em Festa e SETFESTA) foram um reconhecido êxito em anos anteriores;

Considerando que a feirantes/comerciantes presentes no arraial em curso, foi prometido pela organização idêntico nível de sucesso;

Considerando que face a essas expectativas criadas pela organização foram acordados pagamentos de valores substancialmente elevados;

Considerando que face às sucessivas falhas da organização, a expectativa dos feirantes/comerciantes foi gorada;

Considerando o período de crise que o país atravessa e que, entre outras consequências, coloca em sérias dificuldades comerciantes e feirantes;

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Setúbal (São Julião, Santa Maria da Graça e Nossa Senhora da Anunciada) reunida aos 26 dias do mês de Junho de 2014, delibera:

Solicitar ao presidente da junta de freguesia que em próxima reunião de executivo, seja analisado e deliberado que os comerciantes/feirantes inscritos nas tradicionais festas da freguesia, fiquem isentos do pagamento em 50% de todo e qualquer valor previamente acordado pela participação nas tradicionais festas.

Paula Pereira

Paulo Jesus

Paulo Jesus

Paulo Jesus

Paulo Jesus